

Nota de Abertura

DEMOGRAFIA, ELEIÇÕES...E PARADOXOS!

Os dados provisórios dos Censos 2021 de dezembro passado mostram uma verdade indelmentável: a população residente nos Açores continua a diminuir e a problemática da demografia e da fixação de população nas ilhas são o desafio da próxima década nos Açores!

Com efeito, os 236.440 residentes nos Açores em 2021 representam uma diminuição de cerca de 10.000 indivíduos (~4%) relativamente a 2011, diminuição esta que foi mais acentuada nas ilhas do Grupo Ocidental (cerca de -10%), embora as ilhas que perderam mais população, em termos absolutos, foram as ilhas de São Miguel, Terceira e São Jorge.

Os dados dos Censos 2021 mostram, ainda, que a diminuição verificada no número de residentes deveu-se quase exclusivamente a um saldo migratório negativo nesta última década, já que o saldo natural (nascimentos vs. óbitos), foi positivo, em cerca de 140 nascimentos. Por outro lado, 14,6% da população dos Açores possui até 14 anos de idade, enquanto que 16,5% dos residentes têm 65 ou mais anos, ou seja, não obstante o envelhecimento da população residente, os Açores apresentam-se com a região do país com o menor índice de envelhecimento.

E sendo a população residente nos Açores de 236.440 pessoas, das quais 34.557 são jovens com menos de 15 anos (e, pelo menos, 40.000 terão idade inferior a 18 anos!), como é possível que no recenseamento dos Açores haja 229.022 eleitores? Os dados demográficos acima comprovam, pelo menos, 15% da “abstenção fantasma” nas eleições nos Açores! E, havendo vontade e empenho para tal, outros 5 a 10% seriam facilmente justificados (e retirados dos cadernos eleitorais regionais), melhorando a nossa performance no campeonato da abstenção em Portugal! ♦

(GEO) Parcerias

“GEOPARQUE AÇORES EM 5 MINUTOS”

Este é o título de programa que está semanalmente no ar na rádio Antena 1 Açores, fruto de uma parceria entre a RDP Açores e o Geoparque Açores, iniciada em 2016.

Sob coordenação de Rosa Margarida Armas, grande profissional, conhecida “voz da rádio”, locutora e quadro do grupo RDP/RTP, o programa “Geoparque Açores em 5 minutos” apresenta-se como uma janela para “as coisas da geo”, da Terra (GEA), da geodiversidade, do Geoparque Açores, em suma, de tudo o que tem a ver com a divulgação, promoção e valorização da natureza abiótica dos Açores, incluindo as suas relações com o meio envolvente e o Homem Açoriano. Presente na rádio Antena 1



Açores desde 10 de maio de 2016, inicialmente com a participação assídua de Eva Almeida Lima, colaboradora e membro do Geoparque Açores, o programa “Geoparque Açores em 5 minutos” conta, desde janeiro de 2019, com a participação da geóloga

Salomé do Couto Meneses Costa, do staff do Geoparque Açores, que “está no ar” todas as terças-feiras pelas 15h15.

Vulcões e sistemas vulcânicos dos Açores, geossítios dos Açores, formas e modelado vulcânico, rotas de geoturismo, tri-

lhos pedestres, comemoração de dias mundiais, cavidades vulcânicas dos Açores, centros de interpretação ambiental e centros de visitantes dos Açores, geocultura (e.g. toponímia, arquitetura, religiosidade), geofood e geoprodutos, parceiros do Geoparque Açores - Geoparque Mundial UNESCO,

Acervo do programa “Geoparque Açores em 5 minutos” inclui 373 episódios

geoparques do Mundo, e tantos outros temas, são abordados no acervo de 373 episódios do programa “Geoparque Açores em 5 minutos”, que está disponível no site da RTP Play em: www.rtp.pt/play/p2554/e240893/geoparque-acores-em-5-minutos. ♦

(GEO) Produtos Citrinos

Os citrinos mais característicos nos Açores são as laranjas (laranja da Baía, laranja-prata, laranja D. João, entre outras), o limão, o limão-galego (ou limão-tangerino ou tangerino dos Açores) e a lima-da-Pérsia.

Devido à sua boa adaptação ao clima e aos solos, a cultura dos citrinos impôs-se como a principal cultura das ilhas açorianas desde meados do século XVI até ao início do século XIX, altura em que as laranjas eram exportadas em grande escala para a Europa, sobretudo para o Reino Unido. Assim, uma boa

parte da paisagem insular explica-se pela existência de pomares, com muitas sebes plantadas e altos muros de pedra seca, construídos para proteger as árvores de fruto das tempestades.

Hoje em dia, diversas receitas açorianas utilizam os citrinos para temperar as carnes e mesmo para acompanhar pratos mais fortes de carne de porco, como linguça e torresmos de carne.

Os terrenos constituídos por formações siliciosas, incluindo de *coulées* (escoadas traquíticas) são propícios ao cultivo da laranja, pois devido à acidez dos seus solos, produzem laranjas deliciosas, com um perfeito equilíbrio entre o doce e a acidez. ♦



(GEO) Cultura

ANTIGO HOTEL SÃO PEDRO

O antigo Hotel São Pedro integra o conjunto de casas solares que caracterizam a cidade de Ponta Delgada e que datam dos séc. XVII e XVIII. Este solar foi residência do cônsul americano Thomas Hickling tendo sido alvo de remodelações ao estilo georgiano colonial, no início do séc. XIX.

Já em meados do séc. XX, aquando do estabelecimento da base naval americana em São Miguel, foi também residência do contra-almirante Herber

Owar Dunn, que deu nome ao Largo Almirante Dunn, frente a este solar. O edifício acabou por ser transformado no Hotel São Pedro, inaugurado em fevereiro de 1965, e que viveu tempos de glória, sendo um dos mais icónicos da cidade.

Este belo exemplar do património edificado de Ponta Delgada exibe uma pedra de cantaria de ignimbritos, presentes em toda a sua fachada, incluindo muros e arcadas. ♦

CASA DOS VULCÕES “Delegação de Ilha” do Geoparque Açores - Geoparque Mundial UNESCO, na ilha do Pico

Geoparques do Mundo

Yangan-Tau Geopark

Implantada na República do Bascortostão, no sector oeste dos Montes Urais (a cordilheira montanhosa que define a fronteira entre a Europa e a Ásia), a geodiversidade deste geoparque inclui grutas cársicas, nascentes sulfurosas e rochas com um significativo registo fóssil.

Destaca-se a Montanha Yangan-tau (“Montanha Ardente”, na língua basquir), cuja ano-



País: **Federação Russa**
Área: **1774 km²**
População: **24216 habitantes**
Geoparque desde o ano: **2020**
Distância aos Açores: **6150 km**
<http://en.geopark-yangantau.ru>

mália termal (com temperaturas de 380°C a apenas 90 m de profundidade) é usada em balneologia. ♦